



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	V	DRA.MARAÍSA LOPES

DISCIPLINA: Atividades Curriculares de Extensão V - Multiculturalismo, Diversidade Cultural, Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 0.0.0.4

Ementa:

Multiculturalismo. Diversidade Cultural. Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

Bibliografia Básica:

LOEWE, Daniel. **Multiculturalismo e direitos culturais**. Tradução: Paulo César Nodari e Elsa Mônica Bonito Basso. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011.

MORAES, Elisângela Lambstein Franco de. **Diversidade Cultural**: 18 anos da Lei 10.639. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAPRINI, Aldieris Braz Amorim; BECALLI, Fernanda Zanetti (org.). **Educação para as relações étnico-raciais**: experiências e reflexões. Vitória, ES: Edifes, 2018.

COSTA, Rodriana Dias Coelho; SANTOS, Edinei Carvalho dos; SILVA, Kleber Aparecido da (org.). **Educação intercultural, letramentos de resistência e formação docente**. Campinas, SP: Abralín, 2021.

GUILHERME, Willian Douglas (org.). **A educação como diálogo intercultural e sua relação com as políticas públicas 5**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

SILVA, G. F. da. Multiculturalismo e educação intercultural: vertentes históricas e repercussões atuais na educação. In: FLEURI, Reinaldo Matias (org.). **Educação intercultural**: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

TRINDADE, Azoilda L. da; SANTOS, Rafael. **Multiculturalismo**: mil e uma faces da escola. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	V	DRA.MARAÍSA LOPES

DISCIPLINA: Ensino de Libras: teoria e prática

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2.0.0

Ementa:

Abordagens e metodologias no ensino-aprendizagem de línguas. Aspectos teóricos e práticos do ensino de LIBRAS como L1 e L2. O ensino de LIBRAS e a variação linguística. Análise de materiais didáticos.

Bibliografia Básica:

ALBRES, Neiva de Aquino. *De sinal em sinal: comunicação em LIBRAS para educadores*. São Paulo, SP: Editora Duas Mãos – Apoio FENEIS/SP, 2008

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec. 2004.

GESSER, Audrei. *Libras: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, R. M. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997..

GESSER, A. “Um olho no professor surdo e outro na caneta”: Ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais. Tese de doutorado inédita, Campinas: Unicamp. 2006

Gesser, A. Learning about hearing people in the land of the deaf: An ethnographic account. *Sign Language Studies*, 7(3): 269-283. Washington: Gallaudet University Press. 2007

LODI, A. C.B., HARRISON, K.M.P.; CAMPOS, S.R.L. (org). *Leitura e escrita no contexto da diversidade*. Porto Alegre. Editora Mediação, 2004.

PERLIN, G. T. SURDOS: cultura e pedagogia. In: THOMA, A. S., LOPES, M. C. (org). *A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagens na educação de surdos*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. p.63-84.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	V	DRA.MARAÍSA LOPES

DISCIPLINA: Linguística da LIBRAS III

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

Teorias sintáticas com base na análise de fenômenos linguísticos de línguas naturais. Relação entre a sintaxe da língua portuguesa e a sintaxe da LIBRAS. Descrição e análise da estrutura sintática espacial da LIBRAS. Descrição sintática e ensino de LIBRAS.

Bibliografia Básica:

FRANCHI, C.; NEGRAO, E. V.; MULLER, A. L. *Mas o que é mesmo gramática?*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
PERINI, Mário A. *Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola, 2006.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

Bibliografia Complementar:

BERLINCK, Rosane de Andrade; AUGUSTO, Marina R. A.; SCHER, Ana Paula. Sintaxe.
In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Cortez, 2001.
FERREIRA, Lucinda. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
FIORIN, José Luiz (org.) *Introdução à Linguística I: Objetos teóricos*. São Paulo: Editora Contexto, 2002.
FIORIN, José Luiz. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, José Luiz (org.) *Introdução à Linguística II: Princípios de análise*. São Paulo: Editora Contexto, 2003.
QUADROS, Ronice Müller de. *Libras* / Ronice Müller de Quadros; editores científicos Tommaso Raso, Celso Ferrazi Jr. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	V	DRA.MARAÍSA LOPES

DISCIPLINA: Literatura em Língua Portuguesa

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

Estudo dos principais estilos e períodos literários Luso-Brasileiros e de suas características básicas, mediante a análise de autores e obras representativas da literatura ocidental. Além da construção de reflexões sobre o ensino da literatura.

Bibliografia Básica:

MOISES, Massaud. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2008.

MONGELLI, L. M. de M. *A Literatura Portuguesa em Perspectiva* (2) Classicismo, Barroco, Arcadismo. São Paulo: Atlas, 1993.

VECHI, C. A. *A Literatura Portuguesa em Perspectiva* (3) Romantismo, Realismo. São Paulo: Atlas, 1994.

Bibliografia Complementar:

LAPA, M. R. *Lições de Literatura Portuguesa: época medieval*. São Paulo: Difusão, 1973.

MONGELLI, L. M. de M. et alii. *A Literatura Portuguesa em Perspectiva* (1) Trovadorismo e Humanismo. São Paulo: Atlas, 1992.

SARAIVA, A. J. *História da Literatura Portuguesa*. Porto: Almedina, 1982.

SPINA, S. *Presença da literatura Portuguesa I*. São Paulo: Difel, s/d.

SPINA, S. *A lírica trovadoresca*. São Paulo: EDUSP, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	V	DRA.MARAÍSA LOPES

DISCIPLINA: Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

Caracterização da área científico-acadêmica de Linguística Aplicada. Teorias da Linguística Aplicada que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica:

MOITA LOPES, L. P. *Linguística Aplicada na Modernidade Recente*. 1ª. Ed. São Paulo: Parábola, 2013.

PEREIRA, R. C.; ROCA, P. *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009.

GONÇALVES, A. V.; SILVA, W. R.; GÓIS, M. L. S (Orgs.). *Visibilizar a Linguística Aplicada: abordagens teóricas e metodológicas*. Campinas-SP: Pontes editores, 2014.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Eva dos Reis Araujo. *Navegando no universo surdo: a multimodalidade a favor do ensino de português como segunda língua em um curso EAD*. 2016. 344 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

CELANI, M. A. A. A relevância da linguística aplicada na formulação de uma política educacional brasileira. In: FORTKAMP, M. B. M.; TOMITCH, L. M. B. (orgs.). *Aspectos da linguística aplicada*. Florianópolis: Insular, 2000.

DAMIANOVIC, M. C. O linguista aplicado: de um aplicador de saberes a um ativista político. *Linguagem e Ensino*, Vol. 8, No. 2, 2005: 181-196.

KLEIMAN, A. B. O estatuto disciplinar da linguística aplicada: o traçado de um percurso. Um rumo para o debate. In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (orgs.). *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

SALLES, H. Maria M. L. [et al.]. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. Brasília: MEC, SEESP, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	V	DRA.MARAÍSA LOPES

DISCIPLINA: Introdução aos Estudos da Tradução

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

Mapeamento dos Estudos da Tradução. Estudo da atividade tradutória em diferentes países e tempos históricos. Conceitos de língua fonte e língua alvo. As relações entre tradução, original, tradutor e autor.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, H. G. *Procedimentos técnicos da tradução: Uma nova proposta*. 2ª edição, Campinas, SP – Pontes, 2004.

OUSTINOFF, Michaël. *Tradução: história, teorias e métodos*. São Paulo: Editora Parábola, 2011.

RONAI, P. *Escola de Tradutores*. – 7ª ed. – Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

Bibliografia Complementar:

BASSNETT, S. *Estudos da Tradução*. Porto Alegre: Editora UFSGS, 2005.

BERMAN, A. A tradução em manifesto. In: *A prova do estrangeiro*. Bauru: EDUSC, 2002.

ECO, Umberto. *Quase a mesma coisa*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GUIMARÃES, Newton S. *Tradução: da sua importância e dificuldade*. Reflexões sobre a filosofia da tradução. Curitiba: Juruá, 2010.

MILTON, J. Clubes de livros e o Clube do Livro. In: *O clube do livro e a tradução*. Bauru- SP: EDUSC, 2002.